

Mais um secretário na berlinda

Em tom de ironia, o deputado Ivan Naatz (PL) fez um requerimento verbal ao presidente da Alesc, Júlio Garcia (PSD), solicitando a sala destinada a liderança do governo para a oposição. O argumento: “não tem ninguém neste parlamento para defender o governador e a oposição se reúne em uma sala apertada”. Apesar da ironia, as palavras de Naatz revelam a situação de completo abandono que o governo catarinense enfrenta em uma defesa no parlamento. Depois de derrubarem por unanimidade dois vetos do governador, relacionados a investimentos do Badesc em tempos de pandemia e pela suspensão da obrigatoriedade de metas pelos prestadores de serviço de saúde, os deputados aprovaram um pedido de afastamento do secretário de Saúde André Motta Ribeiro, que suspendeu Helton Zeferino. O motivo, mais uma vez é a compra suspeita dos 200 respiradores, da qual os deputados afirmam ter provas da participação de Motta. E confirmando as previsões de Naatz, ninguém saiu em defesa do governo. A líder Paulinha (PDT), que se absteve da votação, ponderou o pedido de afastamento deveria ser votado depois de ouvi-lo, mas disse também: “as provas estão aí, são cabais, houve a participação do secretário”. Sobre o pedido para a oposição ocupar a sala da liderança, já que ela é quase maioria do parlamento, o presidente Júlio Garcia negou, justificando “não podemos ter aglomeração na casa neste momento”, com um sorriso de canto.

Em nota, a Secretaria de Saúde disse que o secretário André Motta não teve participação em nenhuma das fases do processo de compra dos 200 respiradores.

APROXIMAÇÃO

O governador Carlos Moisés recebeu representantes da Federação Catarinense de Municípios (Fecam) para um encontro de aproximação na tarde desta terça-feira, 19, na Casa D’Agrônoma. Na reunião, tanto o presidente Saulo Sperotto, prefeito de Caçador, quanto o 1º vice-presidente Orildo Severgnini, prefeito de Major Vieira, defenderam a ampliação do diálogo para a construção de estratégias.



► **ENEN** O Senador Dário Berger (MDB), presidente da Comissão de Educação, se manifestou favorável ao adiamento da prova do Enem anunciada pelo governo federal. “Não seria justo manter o calendário previsto, aumentando as desigualdades, já que muitos jovens não estão tendo aulas regulares”, disse Dário.

► **INCÊNDIOS** A informação é do Corpo de Bombeiros Militar: de 1º de janeiro a 15 de maio de 2020, foram registrados 2.786 incêndios nas áreas com vegetação em Santa Catarina. Em 2019, no mesmo período, foram 684, ou seja, neste ano, tivemos um aumento de 407,31% nos casos. Um dos fatores que contribuem para o crescimento é a estiagem que o estado enfrenta, mas a ação humana se mantém como uma das principais causas dos incêndios.

► **HIDROXICLOROQUINA** O Ministério da Saúde divulgou protocolo para aplicação da cloroquina e hidroxicloroquina em pacientes em todos os casos, inclusive os com sintomas leves, para tratar do novo coronavírus. O protocolo indica combinação com Azitromicina é uma orientação para a rede pública de saúde.

“

“Um ministério não vai resolver o problema sozinho. Mas sim o Governo todo e junto com Estados e municípios, seguindo também as orientações da Organização Mundial da Saúde”.

Hélio Costa (Republicanos), sobre ações para combate a covid-19.

CORONAVÍRUS. ACESSE ALESC.SC.GOV.BR E CONHEÇA AS MEDIDAS ADOTADAS.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA